



CONSELHO
NACIONAL DO
MINISTÉRIO PÚBLICO

DISCURSO – POSSE

CONSELHEIRO LEONARDO HENRIQUE CAVALCANTE CARVALHO

Senhor Presidente,
Senhores Conselheiros,
Autoridades presentes,
Senhoras e Senhores.

Minhas primeiras palavras são para reverenciar o Senado Federal, na pessoa do Senador Eunício Oliveira, ilustre representante do Estado do Ceará, em nome de quem agradeço a todos os eminentes senadores brasileiros, notadamente os membros da Comissão de Constituição e Justiça e as lideranças de todos os partidos políticos que, por unanimidade, confiaram a mim a honrosa missão de integrar o Conselho Nacional do Ministério Público, cujo honroso cargo de Conselheiro assumo neste momento.



CONSELHO
NACIONAL DO
MINISTÉRIO PÚBLICO

Instituição permanente, “*essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis*”, o Ministério Público Brasileiro faz jus ao respeito e à admiração que lhes têm o povo, confiante na sua efetiva presença e corajosa defesa da lei e da cidadania.

Por sua vez, o Conselho Nacional do Ministério Público, em sua curta existência, criado que foi em 30 de dezembro de 2004, pela Emenda Constitucional nº 45, e instalado no ano seguinte, vem demonstrando comprometimento e firmeza de sua atuação, justificando os ideais que estimularam e justificaram a sua criação, executando a fiscalização administrativa, financeira e disciplinar do Ministério Público Brasileiro e de seus membros, sendo órgão direcionador de políticas institucionais, integrando e compartilhando boas práticas, sempre respeitando a autonomia e a independência das unidades ministeriais.

Neste exíguo tempo constata-se a firmeza, a defesa intransigente da lei e o respeito ao bem público por todos Conselheiros que por aqui já passaram e os que hoje o integram, aos quais, a partir de agora, orgulho-me de compor.



CONSELHO
NACIONAL DO
MINISTÉRIO PÚBLICO

Recentes e profundamente significativas, são as palavras da Excelentíssima Senhora Presidenta Dilma Rousseff quando, ao empossar o novo Procurador Geral da República, Dr. Rodrigo Janot, ressaltou a importância de: *"um Ministério Público com autonomia e livre de pressões, uma polícia bem equipada e eficiente no seu poder de investigação e Poder Judiciário sábio, ágil e sereno em suas decisões"*.

Aceito - e tenho certeza que este é o compromisso de todos quantos compomos, agora, o Conselho Nacional do Ministério Público -, o desafio de Vossa Excelência, Senhor Presidente Rodrigo Janot, para lutarmos *"Pelo fortalecimento do diálogo, dentro do MP, fora do MP e com os mais diversos atos públicos e privados"*.

Como Vossa Excelência destacou: *"A predisposição do diálogo não significa renúncia . Proponho o desafio para que sejamos mais permeáveis à interação institucional"*.

O desafio está aceito!!



CONSELHO
NACIONAL DO
MINISTÉRIO PÚBLICO

Senhor Presidente,
Eminentes Conselheiros,
Ilustres autoridades,
Senhoras e Senhores.

Ao terminar, um momento de reflexão e de mais agradecimentos. Principalmente ao meus Deus e a Santíssima Virgem Maria a quem rogo suas bênçãos divinas para me guiarem com serenidade nesta nova missão.

Aos meus pais, Sabino Henrique e Auxiliadora, exemplo de dignidade e respeito ao próximo, aos meus irmãos Henrique Daniel e Carlos Henrique, a minha irmã Milena, cunhadas, e sobrinhas.

Aos meu sogros Julia Philomeno Gurjão, Alfredo Gurjão e Mauricio Cals, e aos meus cunhados Eduardo e Natália.

Aos meus colegas advogados, companheiros da minha querida Seccional do Ceará e do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, magistrados e membros do Ministério Público e todos os demais que aqui estão presentes.



CONSELHO
NACIONAL DO
MINISTÉRIO PÚBLICO

E com o meu mais profundo amor e gratidão, à minha querida mulher Beatriz Cals, companheira inseparável, mãe de nossa querida filha Celina e Helena, que está para nascer .

Muito obrigado!